

# 1000

## Cursos de Dissecção do Osso Temporal FMUSP



**FO**  
Fundação  
Otorrinolaringologia

**OTORRINOLARINGOLOGIA**  
**MEDICINA**  
USP



## O Início

Tudo começou quando em setembro de 1980 eu era residente de otorrinolaringologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP e fui à Porto Alegre fazer o Curso de Dissecção do Osso Temporal, ministrado pelo Prof. Dr. Rudolf Lang, na Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica. Era o início da história do Curso de Dissecção mais ministrado em todo o mundo e que completa em 2013 sua 100ª edição na FMUSP.

Naquela época, era o único curso prático regular de dissecção cirúrgica do osso temporal existente no Brasil e para lá se deslocavam jovens médicos de todo o país para os ensinamentos do Prof. Lang, nacionalmente renomado cirurgião otológico. (FIG 1) Sem dúvida me apaixonei pela cirurgia otológica a partir daquele curso. Ao retornar à São Paulo, recebi telefonema do Prof. Lang para que colaborasse no curso seguinte como monitor, fato que me deixou extremamente



**Figura 1.** Foto do X Curso de Dissecção de Osso Temporal realizado em Porto Alegre pelo Prof. Lang. Na foto: o Prof. Lang é o 3º. da direita para esquerda na primeira fila e o Prof. Ricardo Bento é o 3º. da esquerda para direita na segunda fila.

lisonjeado, pois ainda era residente e o Prof. Lang havia me convidado a auxiliá-lo nos seus cursos. Continuei viajando à Porto Alegre até final de 1981, quando fui aceito para um fellowship em serviço de 2 anos com o Prof. Ugo Fish em Zurich na Suíça. Para essa viagem, levei 40 ossos temporais na bagagem! Atualmente, com as revistas nos aeroportos seria uma coisa inimaginável! Assim, nos tempos livres, podia dissecar no laboratório do Kantonhösptal da Universidade de Zurich. Zurich era uma cidade pequena, e com um inverno muito rigoroso e sem muitos atrativos para um jovem de 28 anos. Então foram intermináveis fins de semana e noites (inclusive a noite de Natal do ano de 1982) de dissecação neste laboratório, por onde por vezes passavam o próprio Prof. Fish e outros fellows que lá estavam como Paul Fagan, Steve Burres, Gerard Vernose, entre outros (FIG 2).

De volta ao Brasil em dezembro de 1983, falei com o então Chefe de Clínica da ORL do HCFMUSP e futuro Professor Titular, Aroldo Miniti e solicitei se poderia frequentar o serviço como médico voluntário e organizar voluntariamente um setor de paralisia facial. Com a permissão do Prof. Miniti, comecei o ambulatório de nervo facial e logo fiz a proposta da organização de um Curso de Dissecação aos moldes do curso do Prof. Lang e com os ensinamentos obtidos nas disseções em Zurich. Como não havia material para tal, comprei de meu próprio bolso, na



**Figura 2.** Foto tirada quando do fellowship do Prof. Ricardo Bento no Kantonhösptal de Zurich.

Na foto: Prof. Ugo Fish é o terceiro da direita para esquerda e o Prof. Ricardo Bento o segunda da esquerda para direita.

Rua Barão de Paranapiacaba, travessa da Praça da Sé, no centro de São Paulo, motores de chicote (FIG 3) usados em ourivesaria e conserto de relógios. Aquela rua era conhecida como venda de “fornituras” ou seja materiais para esse tipo de atividade. O curioso era que não podia se dizer que era médico ou ir vestido de branco lá, pois o preço do material imediatamente dobrava! E ali foram comprados além dos motores, brocas e até estiletos delicados para simular os instrumentos de ouvido. O Prof. Miniti que era amigo do Engenheiro Behan da então fábrica de microscópios cirúrgicos da DF Vasconcelos pediu que fossem emprestados 3 microscópios e com outros 2 usados nas cirurgias do HC (FIG 4), pegamos aspiradores da enfermaria, do centro cirúrgico e inclusive caixas de cirurgia do Centro Cirúrgico e pronto! Foi montado o primeiro curso em uma pequena sala situada no corredor central do 6º. Andar do Instituto Central do HCFMUSP onde funcionava a sala dos protéticos da ORL, Sr. Ari e o Antonio Rodrigues, o famoso Toninho, santista fanático como eu!!! E que depois ficou por muitos anos como técnico do laboratório auxiliando nos cursos.

Mandamos fazer umas pequenas mesas de madeira, compramos os banquinhos de madeira e montamos lá o laboratório, que era desmontado quando acabava o curso para a sala voltar a ser usada pelos protéticos (FIG 5). E assim, em



**Figura 3.** Foto de residentes da ORL no laboratório antigo ainda com os velhos motores de “chicote”



**Figura 4.** Primeiro laboratório.



**Figura 5.** Laboratório na sala de anatomia da FMUSP.

20 de março de 1984, foi realizado o primeiro curso com o nome de I Curso Teórico-Prático de Anatomia e Cirurgia do Osso Temporal. Naquela época, chefiava o grupo de otologia o Prof. Ossamu Butugan e dele participavam vários assistentes entre eles outro jovem especialista que havia chegado de Bordeaux onde havia sido bolsista da Fundação Portmann na Universidade de Bordeaux, Oswaldo Laércio Mendonça Cruz (FIG 6), também um apaixonado pela cirurgia otológica. E assim, Oswaldo Laércio e eu iniciamos o curso com aulas do Prof. Aroldo Miniti (FIG 7), Ossamu Butugan (FIG 8) e Edigar Resende de Almeida (FIG 9). O sucesso foi tanto que já em novembro do mesmo ano foi realizado o segundo curso e até hoje há longas filas de espera para se conseguir vaga



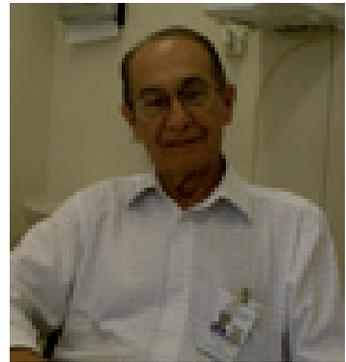
**Figura 6.** Foto do terceiro curso de osso temporal com o Prof. Oswaldo Laércio (quarto da direita para esquerda na primeira fila), o Prof. Ricardo Bento é o segundo da esquerda para direita.



**Figura 7.** Prof. Aroldo Miniti ministrando aula no Curso de Dissecção.



**Figura 8.** Prof. Ossamu Butugan.



**Figura 9.** Prof. Edigar Resende de Almeida

no curso, fazendo inclusive parte obrigatória da formação de vários Serviços de residência médica brasileiro. É sem dúvida o Curso mais popular do Brasil na área de otologia. Mais de 1600 alunos fizeram o curso! É tão bem avaliado pelos alunos que muitos voltam outras vezes para se reciclar!

A estrutura da otorrino do HC na época era bem precária em termos de material, não podíamos ter um laboratório permanente de dissecção para os residentes, então montei em meu consultório na Rua Pedroso Alvarenga no Itaim Bibi em São Paulo, um laboratório onde os residentes da época passavam comigo e dissecavam enquanto eu atendia as consultas.

## A ascensão

Às vezes as filas de espera cresciam tanto que éramos obrigados a fazer um ou dois cursos extra em alguns anos!

Como o curso era eminentemente prático e de dissecação anatômica onde não eram apresentadas técnicas cirúrgicas, logo criamos outro curso complementar ao de dissecação que se chamou Curso Prático de Cirurgia Otológica ou ORELHÃO numa comparação ao já então famoso GASTRÃO que era realizado pela Gastroenterologia da FMUSP. A palavra “Orelhão” remetia também aos telefones públicos da Cidade de São Paulo! O Orelhão tem uma edição anual e é realizado até hoje e a maioria daqueles que fizeram o curso de dissecação vem no ano seguinte para fazer o Orelhão que já está na sua 28ª. Edição (FIG 10).

Os valores arrecadados com a inscrição no Curso serviram para irmos equipando o Laboratório que permaneceu na salinha da otorrino no ICHC até 1999, quando mudamos para uma das salas da anatomia na Faculdade cedida pelo Prof. Aldo Junqueira, Titular de Anatomia Topográfica da FMUSP. Ali sofisticamos



**Figura 10.** Foto do “Orelhão” com transmissão de cirurgias ao vivo.

mais os equipamentos e mandamos fazer mesas de granito, compramos micromotores dentários que substituíram os velhos motores de “chicote” que eram extremamente desconfortáveis para operar, com mais baixa rotação e com rotação somente em sentido horário. Esses motores eram usados inclusive em cirurgia naquela época. Desde o início, tínhamos circuito de TV para monitorar a dissecação, eram câmeras enormes acopladas nos velhos microscópios DFV de luz amarela e em branco e preto, imaginem a qualidade das imagens! Em 1989, trouxemos dos Estados Unidos a primeira câmera colorida! Foi um fenômeno! Todas essas coisas precisavam ser trazidas de contrabando nas viagens para congressos internacionais, pois as leis Brasileiras impossibilitavam importação de eletrônicos, como dificultam até hoje, mesmo para ensino, pesquisa e tratamento médico!!!! Infelizmente, ainda estamos muito atrasados em relação a outros países pela burocracia e ineficácia das regulamentações de importação. Ao contrário de outros países, onde as casas comerciais de equipamentos cirúrgicos equipam laboratórios de treinamento em Universidades para que os médicos que ali pratiquem tomem conhecimento de seus produtos. Aqui no Brasil isso não ocorre! Do sucesso desse curso, a Anatomia da FMUSP cedeu uma sala exclusiva para a otorrinolaringologia e montamos ali nosso primeiro laboratório no prédio da Faculdade (FIGS 11 e 12).



**Figura 11.** Primeiro laboratório da Otorrinolaringologia na FMUSP.



**Figura 12.** Ampliação do Laboratório na Anatomia da FMUSP.

Em 2009, realizamos uma reforma profunda no laboratório patrocinada pela Fundação Otorrinolaringologia e ele passou a se chamar Laboratório de Habilidades Cirúrgicas em Otorrinolaringologia (FIG 13). Lá hoje o staff da clínica pode praticar suas técnicas cirúrgicas em peças anatômicas de ouvido, nariz e laringe, cursos e pesquisas na área anatômica são ali também realizados.



**Figura 13.** Entrada do Laboratório de Habilidades Cirúrgicas da ORL na FMUSP.

## A consolidação nacional e internacional

O laboratório está equipado com a mais alta tecnologia de imagem, som, transmissão à distância por telemedicina. Material de alta qualidade para 9 estações de dissecação com sistema de vídeo e monitorização individual (FIG 14). É o melhor laboratório da área no país e um dos melhores do mundo, recém equipado com tecnologia 3D e câmeras HD (FIG 15).



*Figura 14. Novo Laboratório de Habilidades com estações monitorizadas.*



*Figura 15. Outro ângulo do novo Laboratório de Habilidades com estações monitorizadas.*

Em 1999, começamos um projeto de ensino em 3 dimensões, introduzimos a técnica de fotografia e filmagem estereoscópica, o 3D real. O projeto foi desenvolvido juntamente com o Prof. Guilherme Ribas, neurocirurgião e rendeu várias publicações. Para se ter uma idéia da importância do projeto, engenheiro de vídeo da Disney ficou conosco durante 1 mês para aprender nossas técnicas de filmagem que depois compuseram os filmes de 3D das atrações de seus parques. Fomos notícia em todo mundo e inclusive publicamos um número da revista International Archives of Otorhinolaryngology sobre anatomia do osso temporal em 3D, com imagens em 3D das dissecções. Até fotos para a famosa revista americana Sports Illustrated foram feitas com nossa técnica por nós e lá publicadas! (FIG 16 revistas em 3 D). Além de edições do Jornal "O Estado de São Paulo" foram publicadas em 3D por nós.

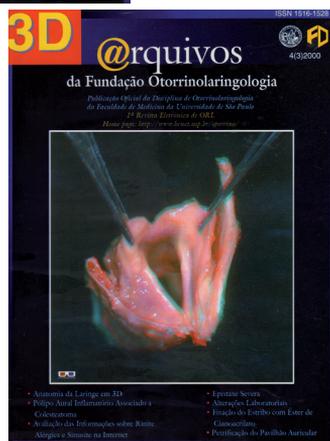
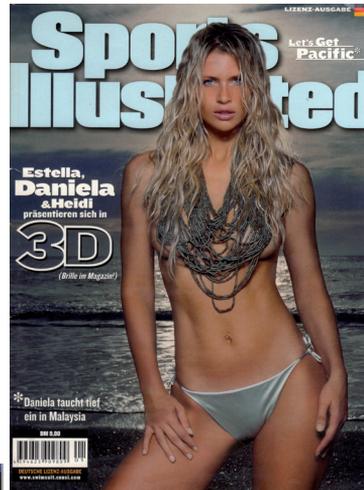
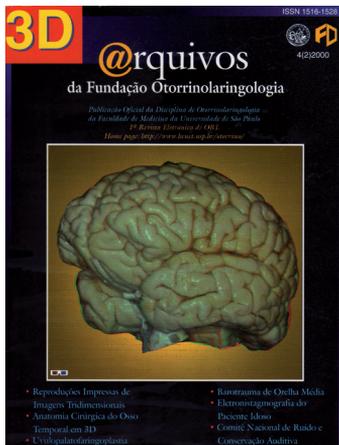


Figura 16. Revistas 3 dimensões.

Os cursos começaram então a serem realizados em 3D, isto é, os alunos assistiam as minhas dissecções em 3D o que dava muito mais realidade e compreensão das relações anatómicas. Vários cursos neste formato foram realizados no Brasil e em todo o mundo. Foi o primeiro e único curso em 3D do mundo! (FIG 17)

O equipamento era bem experimental e “caseiro” e era um transtorno viajar com ele e montá-lo para os cursos na FMUSP, mesmo assim o curso foi dado em 3D em várias cidades do Brasil e países do mundo.



**Figura 17.** Curso de Dissecção com Dissecção em 3 dimensões.

Agora, a partir de dezembro de 2012, reativamos os cursos em 3D com uma tecnologia mais avançada e com câmeras de High Definition as imagens ficaram muito mais próximas do real. Quem fizer o curso agora verá que não tem comparação!!!

Continua sendo o único no mundo com essa tecnologia !

Durante esse período, mais de 1600 especialistas, otorrinolaringologistas e neurocirurgiões fizeram o curso.

Além dos cursos no Brasil, ministrei o mesmo curso em 22 países: USA, Espanha, Portugal, Argentina, Chile, Índia, China, Rússia, Colômbia, Peru, Austrália, França, Itália, Escócia, México, Canadá, Nova Zelândia, Grécia, Bolívia e Paraguai, Suécia e Finlândia (FIG 18; 19; 20; 21; 22).



**Figura 18.** Curso em Bogotá- Colômbia na Clínica Rivas.



**Figura 19.** Curso em Paris – França.



**Figura 20.** Curso em Moscow – Rússia.



**Figura 21.** Curso em Coimbra – Portugal.

No Brasil também foi ministrado em 12 outras cidades (FIG 23). A partir de 2008, começou a ser realizado regularmente em Salvador com o patrocínio da Fundação Otorrinolaringologia e a organização da Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia com a participação dos professores Edson Bastos, Helio Lessa e Alvaro Muinos e Ana Maria Nogueira (FIG 24).

Em 2010, ministrei o curso na Faculdade de Medicina na PUC de Porto Alegre, comemorando os 30 anos do curso que lá eu havia feito como residente e que deu origem a tudo (FIG 25).

Sempre na procura da inovação e excelência, em 2007 foi criado o Curso Avançado em Cirurgia da Base Posterior do Crânio sob minha organização



*Figura 22. Curso em Montreal – Canadá.*



*Figura 23. Curso na Policlínica Botafogo – Rio de Janeiro.*



*Figura 24. Curso em Salvador – Bahia.*



*Figura 25. Curso Comemorativo de 30 anos em Porto Alegre na PUC.*

juntamente com o Prof. Rubens Brito feito inicialmente em nosso laboratório na FMUSP (FIG 26). O curso possibilitava a dissecação em cabeças previamente preparadas e coradas, era um curso para cirurgiões avançados. Em 2010, em um convênio com a Faculdade de Medicina Nova Esperança de João Pessoa, Paraíba, o curso foi transferido para lá para 7 duplas com a participação do Dr. Marcos Franca (João Pessoa), e dos Professores Jacques Magnan (França) e Nuri Ozgirgin (Turquia) (FIG 27) e sempre na última semana de julho. Nessa época o Prof. Alfredo Luis Jácomo, responsável pela Disciplina de Topografia Estrutural Humana da FMUSP que posteriormente sucedeu o Prof. Nelson Fontana Margarido, forneceu toda a estrutura e os espécimes para nossos cursos e atualmente realiza vários trabalhos em colaboração com o nosso laboratório de habilidades.



**Figura 26.** Primeiro Curso de Dissecação de Base do Crânio Posterior.



**Figura 27.** Curso Avançado de Anatomia Otológica e Neuro-Otológica em João Pessoa – Paraíba.

A partir de 2009, foi criado o Curso Prático de Cirurgia de Orelha Média, onde os alunos praticam técnicas cirúrgicas em ossos temporais frescos (FIG 28) realizado uma vez por ano em dezembro.

Cursos práticos de próteses implantáveis são realizados em crânios de porcos pois os retalhos de pele ficam mais reais (FIG 29).

Curso Prático de técnicas cirúrgicas no nervo facial (FIG 30), com as Dras. Raquel Salomone, Anna Carolina Fonseca e Janaína De Rossi.



**Figura 28.** Curso Prático de Cirurgia de Orelha Média.



**Figura 29.** Curso de Próteses Implantáveis em Crânios de Porcos.



**Figura 30.** Curso Prático de Técnicas Cirúrgicas em Nervo Facial.

## Considerações finais

Ministrei pessoalmente os 99 cursos na FMUSP, além dos 12 no Brasil e os 23 no exterior, totalizando até hoje 134 cursos que completarão 135 com o 100º. Curso da FMUSP que será realizado em junho de 2013.



IV CURSO TEÓRICO-PRÁTICO DE ANATOMIA  
E CIRURGIA DE OSSO TEMPORAL



Vários professores participaram dos cursos ao longo de todos esses 29 anos:



Aroldo Miniti



Ossamu Butugan



Oswaldo Laércio Mendonça Cruz



Priscila Bogar Rapoport

E atualmente Rubens Brito Neto, Robinson Koji Tsuji, Mariana Hausen Pinna, Andrea Felice dos Santos e Anna Carolina Fonseca (FIG 31).

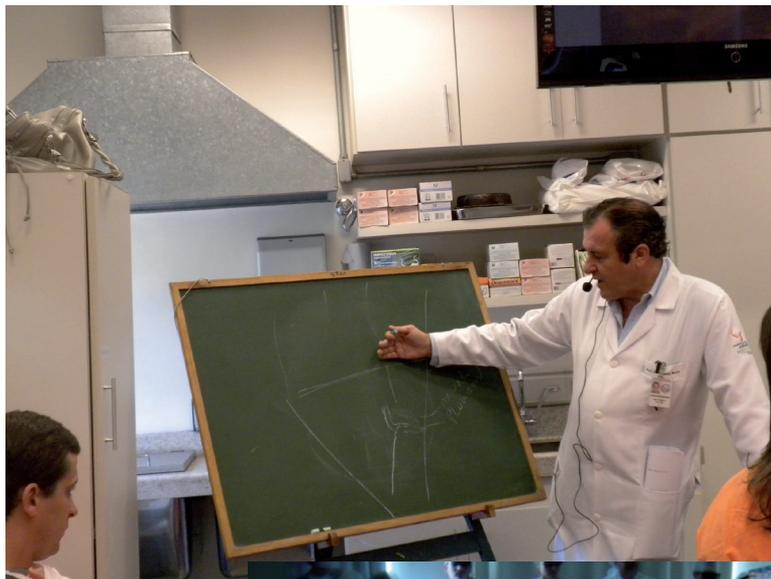


**Figura 31.** Foto do Grupo de Otolologia da FMUSP em dezembro de 2012, no Grupo pode se ver: Prof. Rubens Brito (sexto da esquerda para direita), Mariana Pinna (nona da esquerda para direita), Robinson Koji (décimo da esquerda para direita), Andrea Felice (décima segunda da esquerda para direita) e Anna Carolina Fonseca (décima-terceira da esquerda para direita).

Nesses anos todos contou com a imprescindível colaboração dos preceptores, dos residentes que trabalharam no serviço e mais recentemente com os fellows de Otologia e Cirurgia de Base de Crânio da FMUSP.

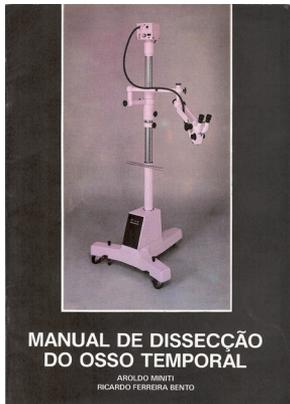
É para mim muito emocionante chegar na 100<sup>a</sup>. edição do curso feito dentro da FMUSP que será em junho de 2013 e na 135<sup>a</sup>. edição somados todos os cursos fora ainda os cursos que são montados anualmente para os residentes do HCFMUSP. Nunca imaginei que partindo da minha experiência como monitor do curso do Prof. Lang ainda recém saído da residência e depois minhas disseções em Zurich com o Prof. Ugo Fish resultassem nessa saga que foi aqui contada! O maior curso de disseção já realizado no mundo! Poder colaborar com a formação em cirurgia otológica e despertar o gosto pela cirurgia otológica nos mais jovens e reciclar os mais experientes! Nem nos meus maiores sonhos divagatórios imaginei isso! Dentre todos os cursos e congressos que organizei e ministrei, de longe o curso de disseção, é meu preferido e a “menina dos meus olhos”. Vejo jovens otologistas despertando e especialistas já experientes se reciclando, nada melhor para mim que dedico e dediquei toda minha vida profissional ao ensino! Só tenho a agradecer do fundo do meu coração a todos que confiaram em mim esse aprendizado, todos os professores que colaboraram para o curso, todos os preceptores, fellows, funcionários e técnicos de laboratório enfim todos aqueles que direta ou indiretamente fizeram parte desse sonho e sem dúvida a todas aquelas pessoas desconhecidas que depois de mortas colaboraram anonimamente com suas orelhas para treinarem médicos a curar e dar melhor qualidade de vida aos outros. Saber que muitos que pelos cursos passaram hoje são eminentes cirurgiões otológicos e professores pelo mundo e que ensinam mais um contingente de outros a seguir na otologia fazendo a coisa mais bela da nobre arte da medicina que vem desde o início dos tempos que é ensinar o próximo sem distinção e sem esperar nada em troca, coisa que só a medicina entre todas as profissões faz.

Ricardo Ferreira Bento.



*Prof. Ricardo Bento atuando nos cursos.*

Os cursos geraram 3 edições de Manuais de Dissecção do Osso Temporal que foram sendo aperfeiçoados a cada edição:



**BENTO RF, MINITI A.**  
Manual de dissecção do osso temporal. São Paulo, D. F. Vasconcellos, 1990, 14 p. Il. color.



**BENTO RF, MINITI A, BOGAR P, JUNQUEIRA A, CALDAS NETO SS.**  
Manual de dissecção do osso temporal. II edição. São Paulo, Fundação Otorrinolaringologia BIOS Editora, 1998, 32 p. Il. color.



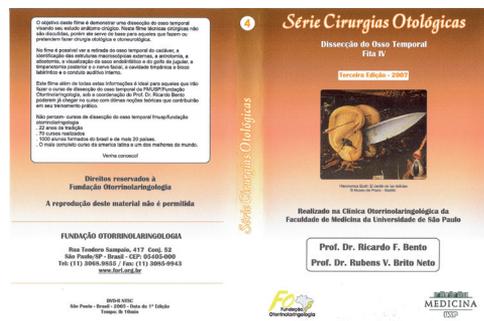
**BENTO RF, PINNA MH, BRITO NETO RV, TSUJI RK.** Manual de dissecção do osso temporal. 3. ed. São Paulo: Fundação Otorrinolaringologia, 2011. 38 p.

Estes manuais são fornecidos para os participantes dos cursos e comercializados pela Fundação Otorrinolaringologia. A primeira e segunda edições se esgotaram com 1000 livros cada uma!

Um novo manual já esta sendo planejado totalmente em 3D!

4 filmes de dissecção, um em VHS e outro em DVD foram realizados pelo curso:

Dissecção de osso temporal (videocassete)/Ricardo Ferreira Bento; escrito por Ricardo Ferreira Bento, Aroldo Miniti e Oswaldo Laércio Mendonça Cruz; produzido pelo Centro



de Estudos e Desenvolvimento Avançado em Otorrinolaringologia. São Paulo: LKR Video, 1988. – (1 VHS) (1h45min): son., col., NTSC, vel. SP.

Série cirurgias otológicas – Fita 3: Dissecção do osso temporal (vídeo-cassete)/Ricardo Ferreira Bento - São Paulo: VIDEOTECH, 1993 (6 VHS) (600 min): son. col. NTSC, vel. SP.

Série cirurgias otológicas II - Fita III – Dissecção do osso temporal (vídeo-cassete)/Ricardo Ferreira Bento, Aroldo Miniti, Rubens Vuonno de Brito Netto, Luiz Antonio de Figueiredo, Tanit Gantz Sanchez - São Paulo: FUNDAÇÃO OTORRINOLARINGOLOGIA - 1998. (1 VHS) (60min): son. col. NTSC, vel. SP.

Série cirurgias otológicas - IV – Dissecção do osso temporal (DVD)/Ricardo Ferreira Bento, Rubens Vuonno de Brito Netto, Arthur Menino Castilho - São Paulo: FUNDAÇÃO OTORRINOLARINGOLOGIA - 2005. (1 DVD) (70min).

São filmes extremamente populares entre os jovens otorrinolaringologistas.

Um novo filme em 3D está sendo produzido !

Além do ensino, vários importantes trabalhos em anatomia do osso temporal foram produzidos a partir do curso e no seu laboratório:

BENTO RF, MORE MT, MINITI A. O seio sigmóide no acesso mastoídeo ao nervo facial e conduto auditivo interno. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, 54(1):13-15, 1988.

RIBAS GC, BENTO RF, RODRIGUES AJ. Reproduções impressas de imagens tridimensionais estereoscópicas para ensino, demonstrações e documentações. @rquivos da Fundação Otorrinolaringologia, 4(2):48-54, 2000.

BENTO RF, RIBAS GC, SANCHES TG, BRITO NETO RV. RODRIGUES AJ. MINITI A. Demonstração da anatomia cirúrgica do osso temporal em 3 dimensões. @rquivos da Fundação Otorrinolaringologia, 4(2):56-60, 2000.

RIBAS GC, BENTO RF, RODRIGUES Jr AJ. Anaglyphic three-dimensional stereoscopic printing: revival of an old method for anatomical and surgical teaching and reporting. Journal of Neurosurgery, 95(6):1057-1066, 2001.

BENTO RF. The transmastoid retrolabyrinthine approach in vestibular schwannoma surgery. *Otolaryngology-Head Neck Surgery*, 127(5):437-441, 2002.

BRITO NETO RV. BENTO RF, YASUDA A. RIBAS GC. RODRIGUES AJ. Desenvolvimento de método de ensino em cirurgia da base lateral do crânio. @ arquivos de Otorrinolaringologia, 9(1):38-46, 2005.

## E assim foi a sequência dos cursos

- 1º. – 20 a 23 de março de 1984;  
 2º. – 20 a 23 de novembro de 1984;  
 3º. – 28 de janeiro a 01 de fevereiro de 1985;  
 4º. – 21 a 25 de outubro de 1985;  
 5º. – 3 a 6 de dezembro de 1985  
 6º. – 03 a 07 de março de 1986;  
 7º. – 17 a 20 de junho de 1986  
 8º. – 17 a 21 de novembro de 1986;  
 9º. – 02 a 06 de fevereiro de 1987;  
 10º. – de 16 a 20 de março de 1987;  
 11º. – 2 a 5 de junho 1987  
 12º. – 10 a 13 de novembro de 1987  
 13º. – 17 a 21 de março de 1988;  
 14º. – 7 a 10 de junho de 1988  
 15º. – 20 a 23 de novembro de 1988;  
 16º. – de 12 a 15 de fevereiro de 1989;  
 17º. – de 10 a 15 de agosto de 1989;  
 18º. – 5 a 8 de dezembro de 1989  
 19º. – de 16 a 19 de março de 1990;  
 20º. – de 17 a 20 de agosto de 1990;  
 21º. – 4 a 7 de Dezembro de 1990  
 22º. – de 15 a 18 de março de 1991;  
 23º. – 11 a 14 de Junho de 1991  
 24º. – de 20 a 24 de novembro de 1991;  
 25º. – de 20 a 23 de março de 1992;  
 26º. – de 10 a 13 de novembro de 1992;  
 27º. – de 30 de abril a 03 de maio de 1993;  
 28º. – 03 a 06 de dezembro de 1993;  
 29º. – de 11 a 14 de março de 1994;  
 30º. – de 03 a 06 de dezembro de 1994;  
 31º. – de 10 a 13 de março de 1995;  
 32º. – de 03 a 06 de junho de 1995;  
 33º. – de 10 a 13 de novembro de 1995;  
 34º. – 10 a 13 de março de 1996;  
 36º. – de 10 a 13 de agosto de 1996;  
 36º. – de 10 a 13 de dezembro de 1996;  
 37º. – de 05 a 08 de março de 1997;  
 38º. – de 17 a 20 de maio de 1997;  
 39º. – de 10 a 13 de junho de 1997;  
 40º. – de 11 a 14 de agosto de 1997;  
 41º. – de 08 a 11 de dezembro de 1997;  
 42º. – de 03 a 06 de março de 1998;  
 43º. – de 15 a 18 de julho de 1998;  
 44º. – 21 a 24 de julho de 1998;  
 45º. – de 04 a 07 de agosto de 1998;  
 46º. – de 01 a 04 de dezembro de 1998;  
 47º. – de 22 a 25 de fevereiro de 1999;  
 48º. – de 08 a 11 de junho de 1999;  
 49º. – de 17 a 20 de agosto de 1999;  
 50º. – de 09 a 12 de novembro de 1999;  
 51º. – de 07 a 10 de dezembro de 1999;  
 52º. – de 22 a 25 de fevereiro de 2000;  
 53º. – de 06 a 09 de junho de 2000;  
 54º. – de 08 a 11 de agosto de 2000;  
 55º. – de 05 a 08 de dezembro de 2000;  
 56º. – de 06 a 09 de março de 2001;  
 57º. – de 05 a 08 de junho de 2001;  
 58º. – de 28 a 31 de agosto de 2001;  
 59º. – de 02 a 05 de outubro de 2001;  
 60º. – de 04 a 07 de dezembro de 2001;  
 61º. – de 19 a 22 de fevereiro de 2002;  
 62º. – de 11 a 14 de junho de 2002;  
 63º. – de 13 a 16 de agosto de 2002;  
 64º. – de 10 a 13 de dezembro de 2002;  
 65º. – de 01 a 04 de abril de 2003;  
 66º. – de 10 a 13 de junho de 2003;  
 67º. – de 18 a 21 de novembro de 2003;  
 68º. – de 09 a 12 de dezembro de 2003;  
 69º. – de 09 a 12 de março de 2004  
 70º. de 01 a 04 de junho de 2004;  
 71º. de 07 a 10 de dezembro de 2004;  
 72º. – de 01 a 04 de março de 2005;  
 73º. – de 31 de maio a 03 de junho de 2005;  
 74º. – de 13 a 16 de dezembro de 2005;  
 75º. – de 7 a 10 de março de 2006;  
 76º. – de 6 a 9 de junho de 2006;  
 77º. – 5 a 8 de dezembro de 2006;  
 78º. – de 13 a 16 de março de 2007;  
 79º. – 19 a 22 de junho de 2007;  
 80º. – 25 a 28 de setembro de 2007;  
 81º. – 4 a 7 de dezembro 2007;  
 82º. – 11 a 14 de março de 2008;  
 83º. – 10 a 13 de junho de 2008;  
 84º. – 5 a 8 de agosto 2008;  
 85º. – de 2 a 5 de dezembro 2008;  
 86º. – de 3 a 6 de março de 2009;  
 87º. – de 4 a 7 de agosto de 2009;  
 88º. – de 15 a 18 de setembro de 2009;  
 89º. – de 24 a 27 de novembro de 2009;  
 90º. – de 6 a 9 de abril de 2010;  
 91º. de 22 a 25 de junho de 2010;  
 92º. – de 09 a 12 de novembro de 2010;  
 93º. – de 22 a 25 de março de 2011;  
 94º. – de 14 a 17 de junho de 2011;  
 95º. – de 22 a 25 de novembro de 2011;  
 96º. – de 28 de fevereiro a  
     02 de março de 2012;  
 97º. – de 19 a 22 de junho de 2012;  
 98º. – de 04 a 07 de dezembro de 2012;  
 99º. – de 05 a 08 de março de 2013;  
 100º. – de 18 a 21 de junho de 2013.

No site [www.otorrinosp.org.br](http://www.otorrinosp.org.br) pode ser encontrada a lista de alunos que fizeram o curso desde o primeiro.

OtorrinoUSP - Disciplina de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - Windows Internet Explorer

http://www.otorrinosp.org.br/

Favoritos OtorrinoUSP - Disciplina de Otorrinolaringologia da Fac...

Boletim do Prof. Dr. Ricardo Bento

Fo Fundação Otorrinolaringologia

OTORRINOLARINGOLOGIA Disciplina de Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

MEDICINA USP

Página Inicial

O Departamento

Estatística de Atendimento

Corpo Clínico

Graduação

Residência Médica

Estágios

Pós Graduação

Cursos da Clínica

Reuniões da Clínica

Produção Científica

Seminários

Laboratório de Investigação Médica (LIM-32)

Laboratório de Habilidades Cirúrgicas

Enfermagem

Fonoaudiologia

Informações Sobre Doenças

Convênios Médicos

Links em Otorrino

Acervo de Fotos

Downloads

Endereços

Fale Conosco

Notícias

24/1/2013  
Lista dos Aprovados (em ordem de colocação) - CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM OTORRINOLARINGOLOGIA Confirma

18/1/2013  
GRUPO DE IMPLANTE COCLEAR - MILÉSIMA CIRURGIA E MUITAS CONQUISTAS!  
Quarta-feira, 16 de janeiro de 2013, será uma data histórica para o Grupo de Implante Coclear do HCFMUSP. A equipe chefiada pelo Prof. Dr. Ricardo Ferreira Bento realizará a milésima cirurgia, um marco para um trabalho que não para de crescer.

20/12/2012  
Recesso da Biblioteca de ORL  
Recesso no dia 26 de Dezembro de 2012 e retornamos as atividades no dia 10 de Janeiro de 2013.

20/12/2012  
ABERTURA DE INSCRIÇÃO PARA ATÉ 4 (QUATRO) VAGAS PARA CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM OTORRINOLARINGOLOGIA - 2013  
Informamos que no período de 07 a 18 de janeiro de 2012, estarão abertas as inscrições para o preenchimento de até 04 vagas para o Curso de Especialização em Otorrinolaringologia da FMUSP.

19/12/2012  
FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO DA DISCIPLINA ORL DA FMUSP  
Aconteceu no último dia 06 de Dezembro da Festa de Confraternização da Disciplina de ORL da FMUSP.

19/12/2012  
CONFERÊNCIA MAGNA COM A PROFA. DRA. EMY MURANO ENCERRA O ANO DA DISCIPLINA DE OTORRINOLARINGOLOGIA DO HC-FMUSP  
Aconteceu dia 12 de dezembro, quarta-feira, às 8 horas, a tradicional Conferência Magna que encerra o ano letivo da Disciplina de Otorrinolaringologia do HC-FMUSP.

Outras notícias

12/12/2012  
Dr. William House faleceu aos 89 em Aurora - USA

11/12/2012  
98º CURSO DE DISSERÇÃO DO OSSO TEMPORAL ACONTECEU NA FACULDADE DE MEDICINA DA USP ENTRE OS DIAS 04 a 07/12/2012

7/12/2012  
RELAÇÃO DE APROVADOS PARA O 19. ANO NOS PROGRAMAS DE COMPLEMENTAÇÃO ESPECIALIZADA EM 2013

3/12/2012  
Professor Ricardo Bento ministra conferências e curso em Calcutá, Índia e recebe homenagens da Sociedade Indiana de Otologia

14/11/2012  
EX-ALUNO DE GRADUAÇÃO OU PÓS GRADUAÇÃO - ATUALIZE SEUS DADOS NA FMUSP

14/11/2012  
Encontro Didático: um modelo de aula expositiva

13/11/2012  
Novas Aquisições da Biblioteca de ORL!

12/11/2012  
Matéria Workshop em Otorrinolaringologia, XXI COMU

9/11/2012  
Mariana Hausen Pinna defende tese de doutorado!

Outras notícias





# 100

## Cursos de Dissecção do Osso Temporal FMUSP



**Fo**  
Fundação  
Otorrinolaringologia

  
OTORRINOLARINGOLOGIA  
MEDICINA  
USP